

O SECTOR FLORESTAL

Amândio Torres
Presidente

Eco-Escolas – Seminário Nacional | Guarda, 4 de Fevereiro de 2010



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Autoridade
Florestal
Nacional

A photograph of a forest path. The path is a dirt road that curves through a forest. On the left side of the path, there are several tall, dark green evergreen trees. On the right side, there is a dense stand of deciduous trees with bare, brown branches. The ground is covered with dry, brown leaves and ferns. The sky is a clear, bright blue. The overall scene is a typical autumn or winter forest landscape.

**1. GRANDES NÚMEROS DA FLORESTA
PORTUGUESA**

1.GRANDES NÚMEROS DA FLORESTA PORTUGUESA

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

Os espaços florestais ocupam cerca de **5,86 milhões de hectares**.

- povoamentos florestais (espaços florestais arborizados);
- matos e pastagens naturais;
- improdutivos (afloramentos rochosos, areais, etc.);
- massas de água interiores.



1.GRANDES NÚMEROS DA FLORESTA PORTUGUESA

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

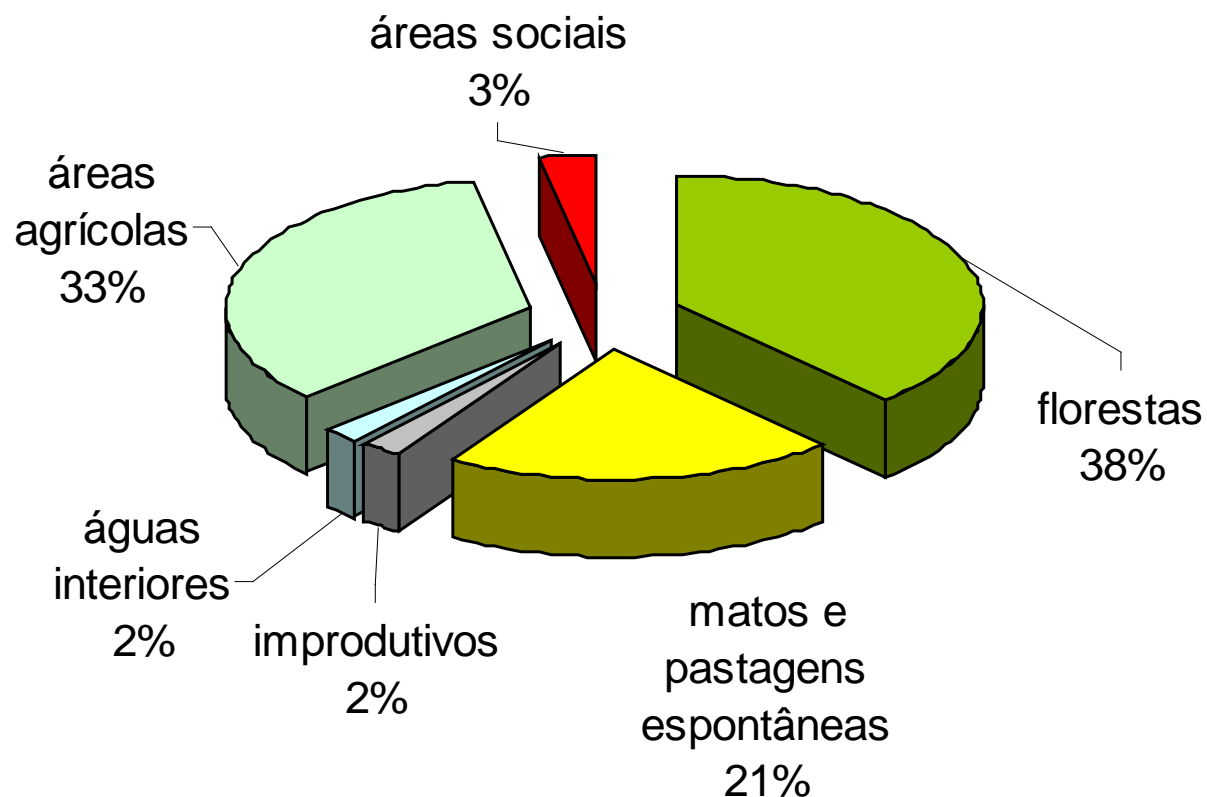
3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais



Usos do solo em Portugal (5.º IFN – 2005/06)



1.GRANDES NÚMEROS DA FLORESTA PORTUGUESA

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

O **crescimento contínuo** da superfície arborizada é principalmente resultado de:

- programas estatais de fomento de arborização em terrenos públicos e privados;
- iniciativa privada no âmbito do crescimento das fileiras emergentes;
- regeneração natural da floresta em pastagens, terrenos agrícolas abandonados e áreas percorridas por incêndios (parte).



Actualmente a ocupação florestal ascende a 3,54 milhões de hectares.

(Continente e arquipélagos dos Açores e Madeira)





carvalho de c.-alvarinho



carvalho-negral



laurissilva (durissilva: pluvial oceânica)



souto e castinçal



pinhal-bravo



eucaliptal



pinhal-mansu



sobreiral e montado de sobreiro



azinhal e montado de azinheiro



Ministério da
Agricultura
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Autoridade
Florestal
Nacional

Principais tipos de florestas em Portugal

1.GRANDES NÚMEROS DA FLORESTA PORTUGUESA

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

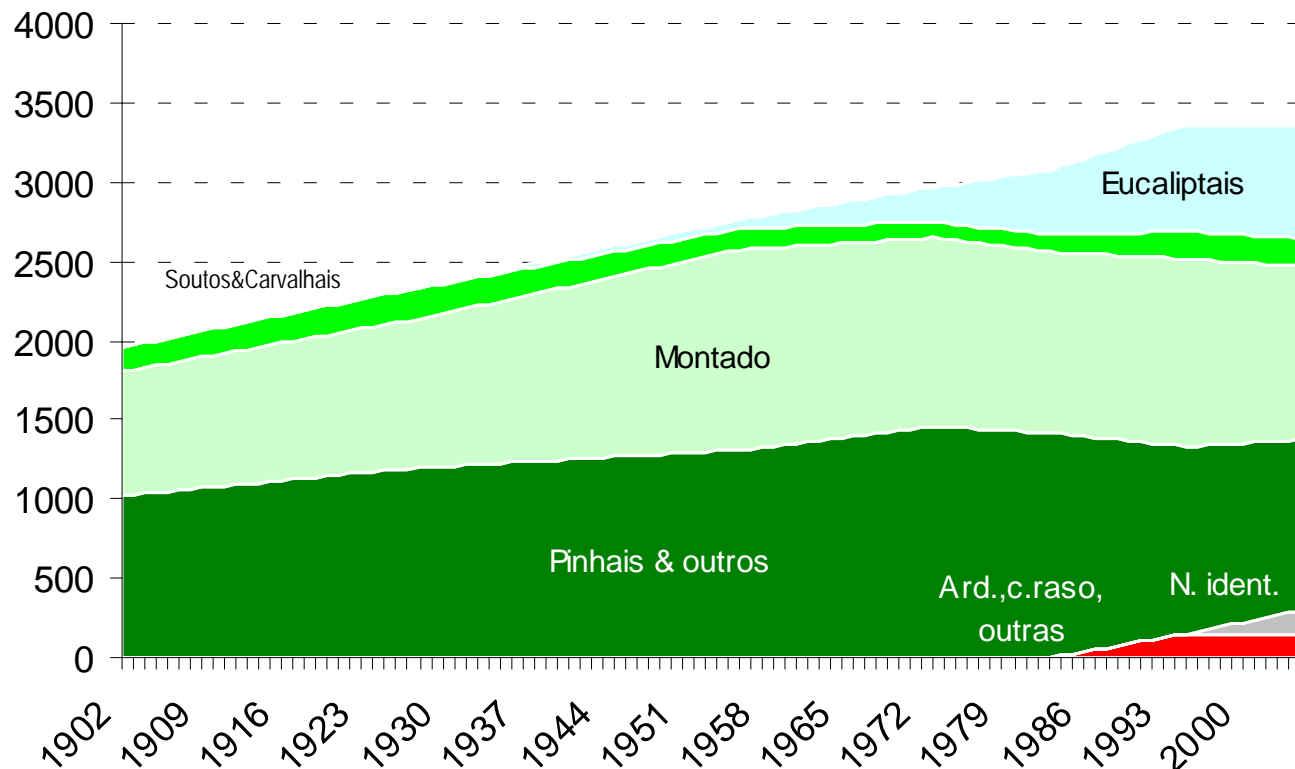
3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais



Evolução da ocupação florestal em Portugal continental 1902-2006.



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Autoridade
Florestal
Nacional

1.GRANDES NÚMEROS DA FLORESTA PORTUGUESA

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

O espaço florestal português gera riqueza e bem-estar para toda a sociedade, constituindo um dos sustentáculos do desenvolvimento do País:

- **3 % do PIB nacional e 11% do PIB industrial;**
- **11% das exportações,** com uma tendência clara para aumentar;
- contributo fundamental para as metas nacionais associadas ao **cumprimento do Protocolo de Quioto;**
- **260 000 postos de trabalho** directos e indirectos.



A Estratégia Nacional para as Florestas avaliou em **1300 milhões de euros** a contribuição anual para a economia nacional (2001)



1.GRANDES NÚMEROS DA FLORESTA PORTUGUESA

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

Instrumentos legislativos e de planeamento específicos de orientação para a intervenção nos espaços florestais:

- A **Lei de Bases da Política Florestal**, 1996;
- O **Código Florestal**, publicado em Setembro de 2009, entrando em vigor em Dezembro de 2011;
- A **Estratégia Nacional para as Florestas**, 2006;
- O **Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios**, 2006;
- Os 21 **planos regionais de ordenamento florestal (PROF)**, os quais foram aprovados em 2006 e 2007.





2. A ORGANIZAÇÃO DO SECTOR E SEU FINANCIAMENTO

2. A ORGANIZAÇÃO DO SECTOR E SEU FINANCIAMENTO

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

Lei de Bases da Política Florestal e a Estratégia Nacional para as Florestas salientam a necessidade de parcerias entre os diferentes agentes:

- adopção de programas comuns;
- partilha de responsabilidades de intervenção entre o Estado e os sectores privado e comunitário.



As OPF e OB
Programa de Sapadores Florestais;
Criação e gestão de **ZIF,**
Planeamento e gestão dos territórios
comunitários;
OCS, Lei da Caça;
Programa de Combate ao NMP.



2. A ORGANIZAÇÃO DO SECTOR E SEU FINANCIAMENTO

Neste âmbito, tem-se procedido ao reconhecimento e estruturação do universo de **organizações de produtores florestais** (OPF), através do seu registo e preparação de base de dados nacional.

Região	Tipo de OPF				Total
	Nacional	Regional	Municipal	Complementar	
Norte	1	2	40	9	52
Centro	1	2	71	14	88
LVT	2	1	7	0	10
Alentejo	0	0	9	0	9
Algarve	0	1	7	1	9
Total	4	6	134	24	168

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais



2. A ORGANIZAÇÃO DO SECTOR E SEU FINANCIAMENTO

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

É fundamental avaliar as **estratégias** relativas às fontes e volumes de financiamento disponíveis para a implementação de projectos florestais :

- no **quadro do PRODER**, simplificar e melhorar estrategicamente os apoios.
- do **Fundo Florestal Permanente (FFP)**, direccionar
- do **PIDDAC**, no que concerne às Matas Nacionais



Garantir que os investimentos correspondam a um efectivo **aumento da capacidade de gestão, expansão e protecção da floresta nacional.**



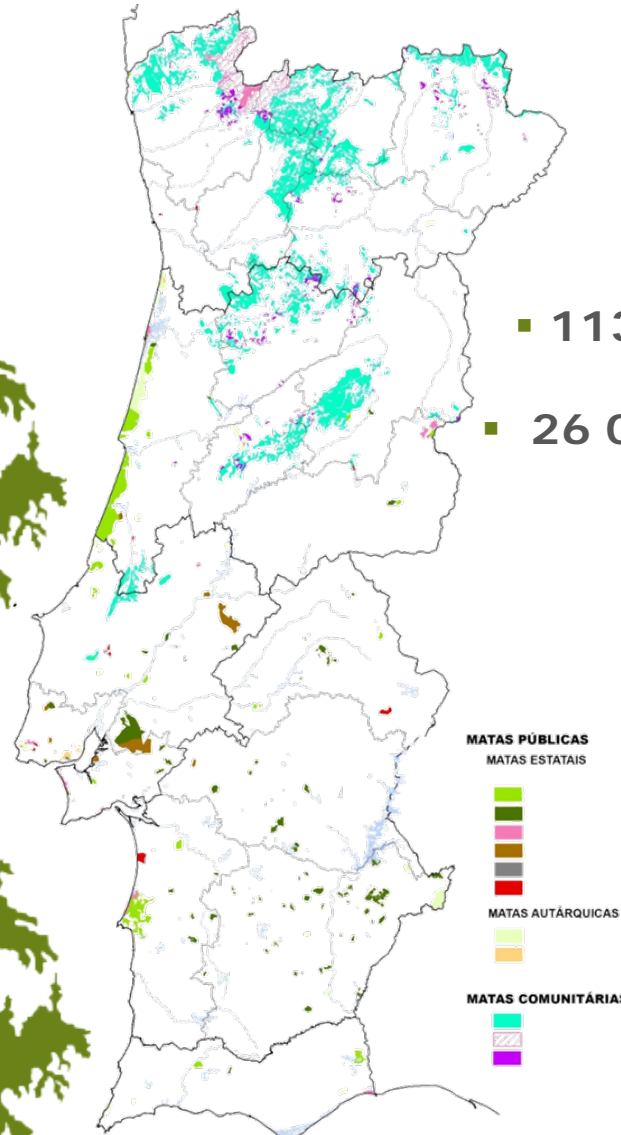
A photograph of a pine forest with a green decorative overlay on the left side. The trees are tall and thin, with a clear blue sky visible through the canopy. The text '3. GESTÃO FLORESTAL' is overlaid in the bottom right corner.

3. GESTÃO FLORESTAL

3. GESTÃO FLORESTAL

GESTÃO DAS ÁREAS PÚBLICAS e COMUNITÁRIAS

- 113 000 ha de propriedades estatais
- 26 000 ha de propriedades autárquicas
 - 465 500 ha de baldios



538 000 ha no regime florestal, dos quais 456 000 ha geridos pela AFN

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais



3. GESTÃO FLORESTAL

GESTÃO DAS ÁREAS PÚBLICAS e COMUNITÁRIAS

A prioridade na **gestão das matas nacionais e perímetros** florestais administrados pela AFN:

- elaboração de **planos de gestão florestal/planos de utilização de baldios** – 418 aprovados, com 172 000 ha, 399 em aprovação, com 208 000 ha
- a **recuperação e valorização dos povoamentos florestais públicos**

Programa Nacional para a Valorização dos Territórios Comunitários (já apresentado)

Estudo sobre futuro da gestão das Matas Nacionais

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

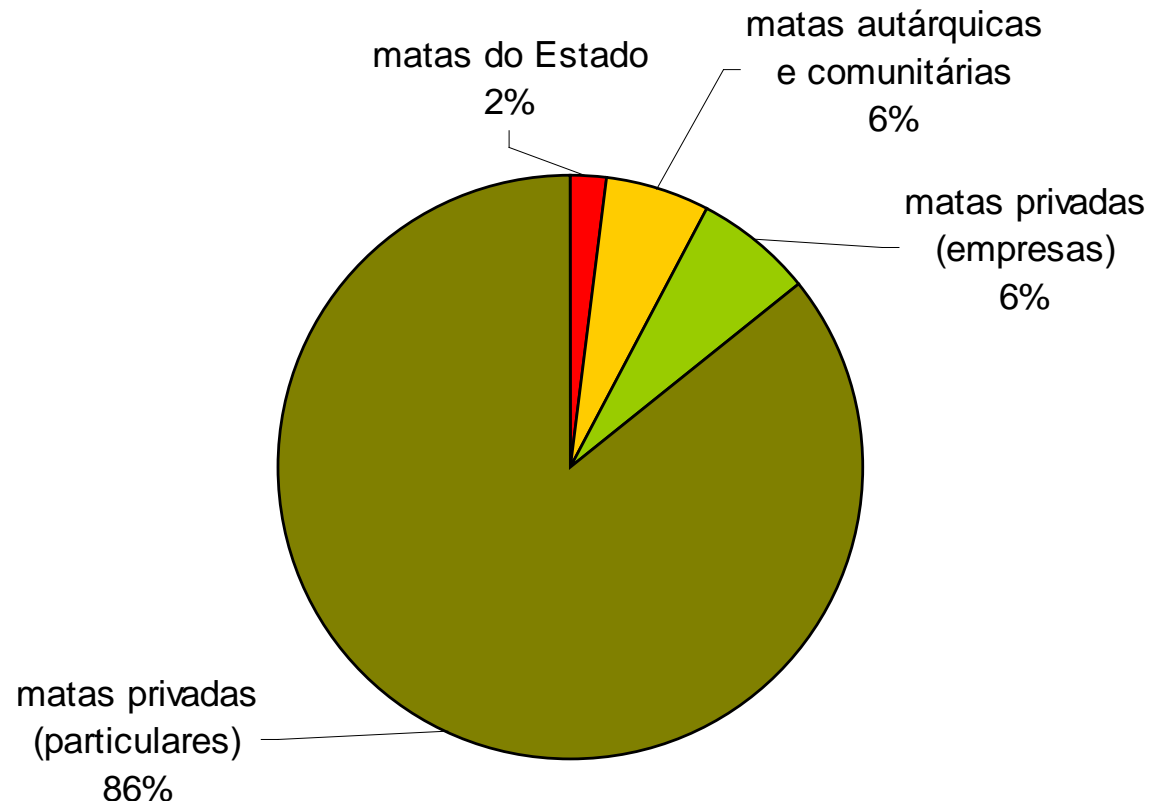
7. Questões internacionais



3. GESTÃO FLORESTAL

GESTÃO DAS ÁREAS PRIVADAS

- **92%** da floresta é privada
- **400 000** proprietários e **6,5 milhões** de prédios rústicos
- **508** PGF aprovados, com **430 000 ha**



1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

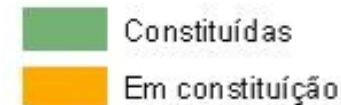
3. GESTÃO FLORESTAL

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

139 ZIF constituídas, com 672 507 ha

PEIF: 39 aprovados e 12 em aprovação

PGF: 5 aprovados e 10 em aprovação



Necessário:

- Avaliar o processo
- As ZIF como base para a execução de cadastro predial

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

3. GESTÃO FLORESTAL

CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO FLORESTAL

- **PEFC: 118 174 ha** de certificação individual (povoamentos de *Eucalyptus globulus* e 12 certificados de cadeia de custódia, de diversos)
- **FSC: 222 274 ha de áreas florestais certificadas.** Acresce que as cadeias de responsabilidade certificadas ao abrigo do FSC correspondem a **23 empresas.**

Desafio:

- **Promover o aumento da área certificada**
- **Cumprir a meta para 2013=500.000 ha**

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais



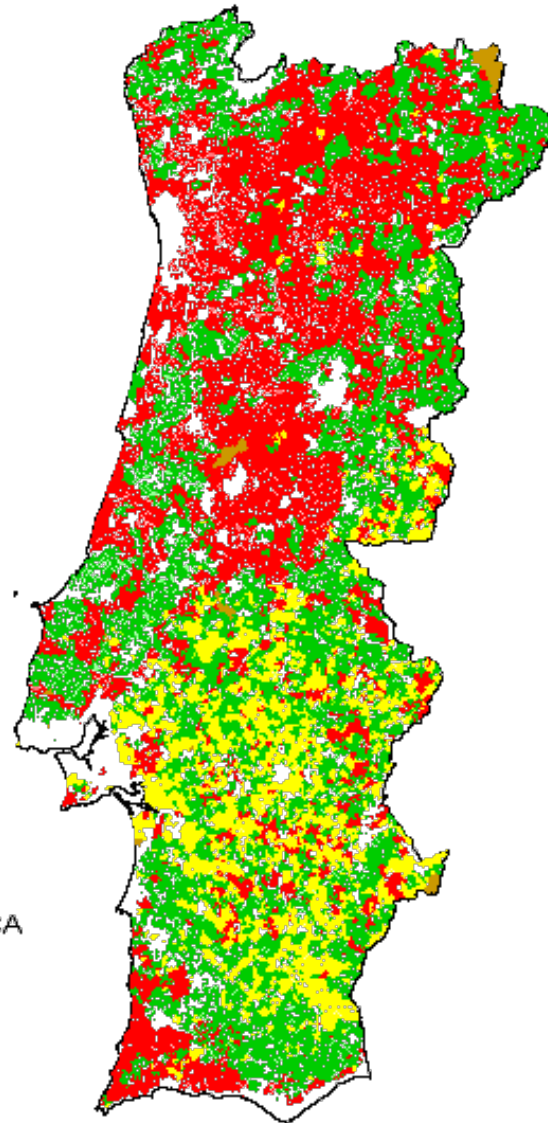


**4. CAÇA, PESCA E OUTROS
RECURSOS SILVESTRES**

4. CAÇA, PESCA E OUTROS RECURSOS SILVESTRES

SECTOR CINEGÉTICO

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais



ZONAS DE CAÇA

- ASSOCIATIVAS
- MUNICIPAIS
- TURÍSTICAS
- OUTRAS

Factores e indicadores:

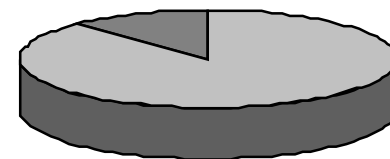
- Sistema para **externalizar para as OSC** a preparação e análise dos processos de constituição de zonas de caça.

4. CAÇA, PESCA E OUTROS RECURSOS SILVESTRES

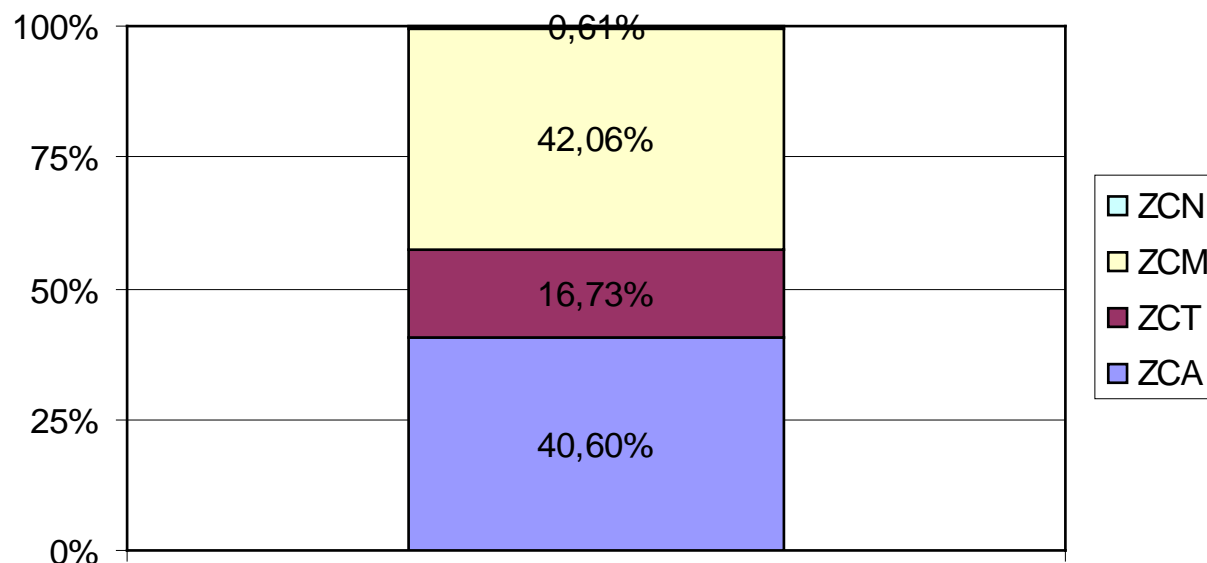
1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

4370 Zonas de Caça

Terreno Não Ordenado
12%



Terreno Ordenado
88%

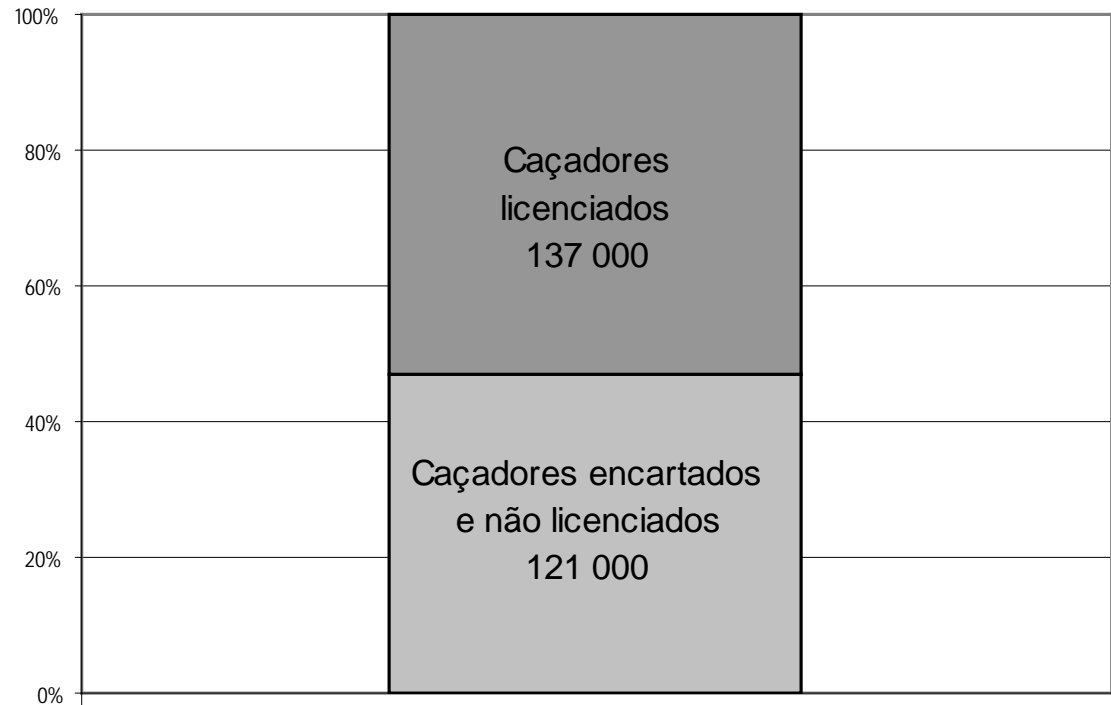


% dos 7.132.240 ha de Terreno ordenado

4. CAÇA, PESCA E OUTROS RECURSOS SILVESTRES

SILVESTRES

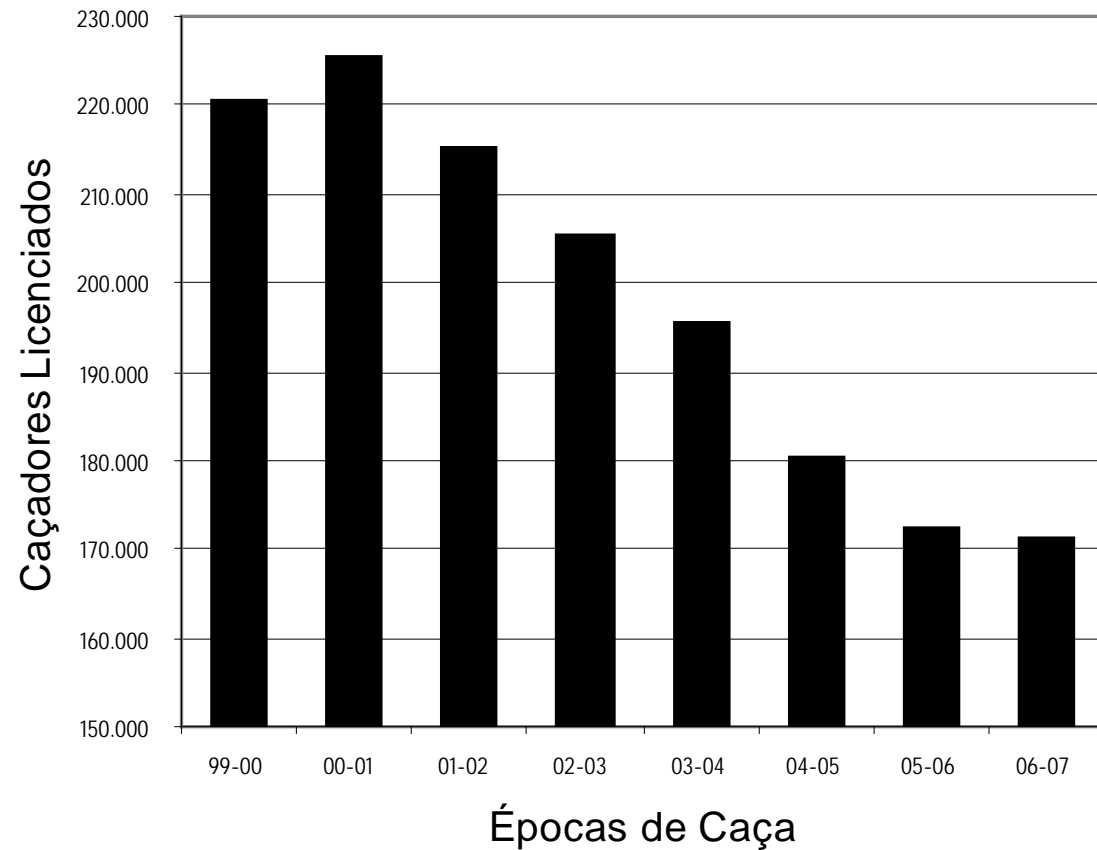
1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais



258.000 cartas válidas (Novembro 2009)

4. CAÇA, PESCA E OUTROS RECURSOS SILVESTRES

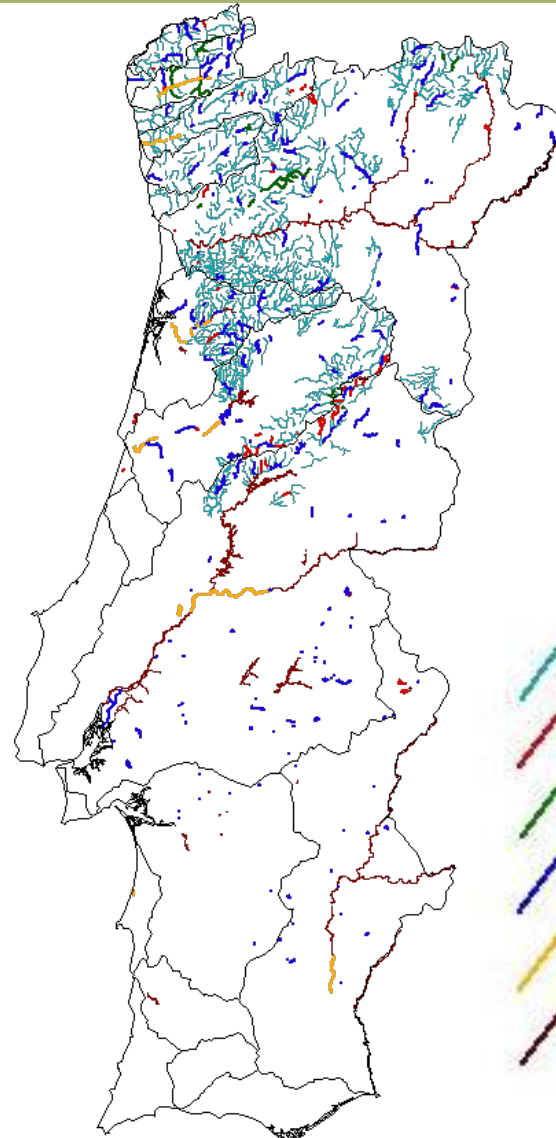
1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais



4. CAÇA, PESCA E OUTROS RECURSOS SILVESTRES

SILVESTRES

SECTOR DA PESCA



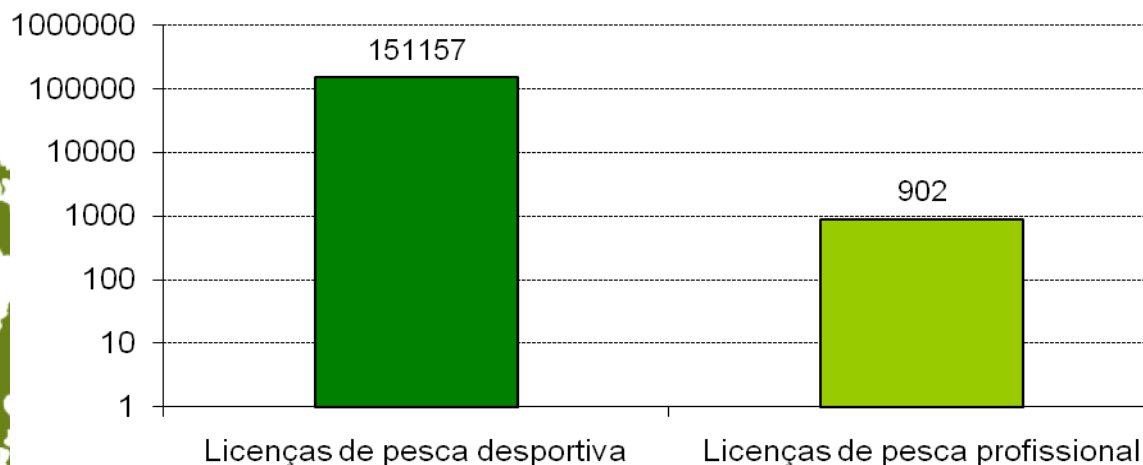
- Águas de salmónídeos
- Zonas de protecção
- Zonas de pesca reservada
- Concessões de pesca desportiva
- Zonas de pesca profissional
- Locais de pesca profissional

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

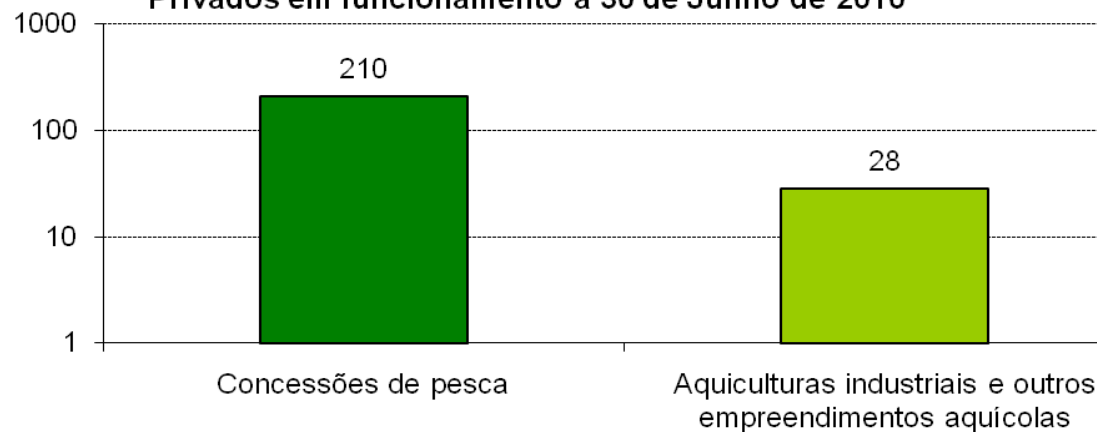
4. CAÇA, PESCA E OUTROS RECURSOS SILVESTRES

SECTOR DA PESCA

Licenças de pesca emitidas no primeiro semestre de 2010



Concessões de pesca e Empreendimentos Aquícolas Privados em funcionamento a 30 de Junho de 2010



1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

4. CAÇA, PESCA E OUTROS RECURSOS SILVESTRES

SECTOR RECURSOS MICOLÓGICOS

AFN e a DGADR têm liderado uma iniciativa no contexto dos recursos micológicos:

- criando grupos de trabalho de (Inventariação, Exploração/boas práticas, Formação/Divulgação)
- agregando organizações do sector, entidades de investigação e outras entidades públicas e privadas com vista a desenvolver e organizar o conhecimento sobre este sector

A informação disponível aponta para um universo de mais de **30.000 colectores** e um volume de **1500 toneladas/ano** cogumelos silvestres.

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

5. FILEIRAS FLORESTAIS



5. FILEIRAS FLORESTAIS

As fileiras de pinheiro, eucalipto e sobreiro, possuem uma longa tradição em Portugal e representam um importante contributo no desempenho económico nacional.

Alguns indicadores macroeconómicos

Ano: 2006

Actividade económica	Produção		Valor acrescentado bruto		Emprego - equivalente tempo completo	
	Milhões de euros	%	Milhões de euros	%	Milhares de pessoas	%
Silvicultura, exploração florestal	739	0,3	645	0,5	12	0,20
Indústria da madeira e da cortiça e suas obras	3.259	1,1	796	0,6	55	1,10
Indústria da pasta de papel e papel, edição e impressão	4.986	1,7	1.933	1,4	50	1,00
Sub-total sectorial	8.984	3,1	3.374	2,5	117	2,40
Total nacional	287.910		137.827		4 909	

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais



5. FILEIRAS FLORESTAIS

Principais investimentos em curso no sector no período 2007-2010

Sectores	N.º de empresas	Investimento (milhões de euros)
Indústria de papelreira	3	1 522
Centrais termoeléctricas a biomassa	14	235
Indústria de <i>pellets</i> e briquetes	26	260
TOTAL	43	2 017

Mercados de carbono - área importante para o sector florestal uma vez que espaços florestais contribuem:

- para o **sequestro de carbono**;
- cumprimento dos compromissos nacionais no âmbito do **Plano Nacional para as Alterações Climáticas**.

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

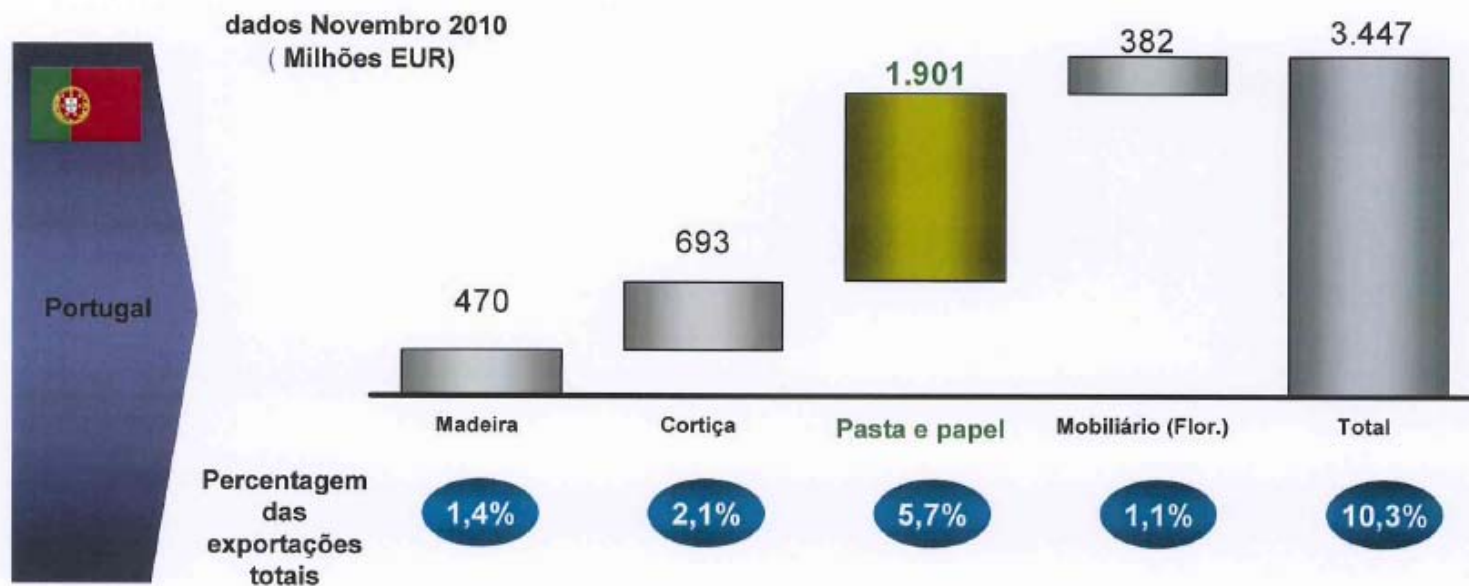
5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

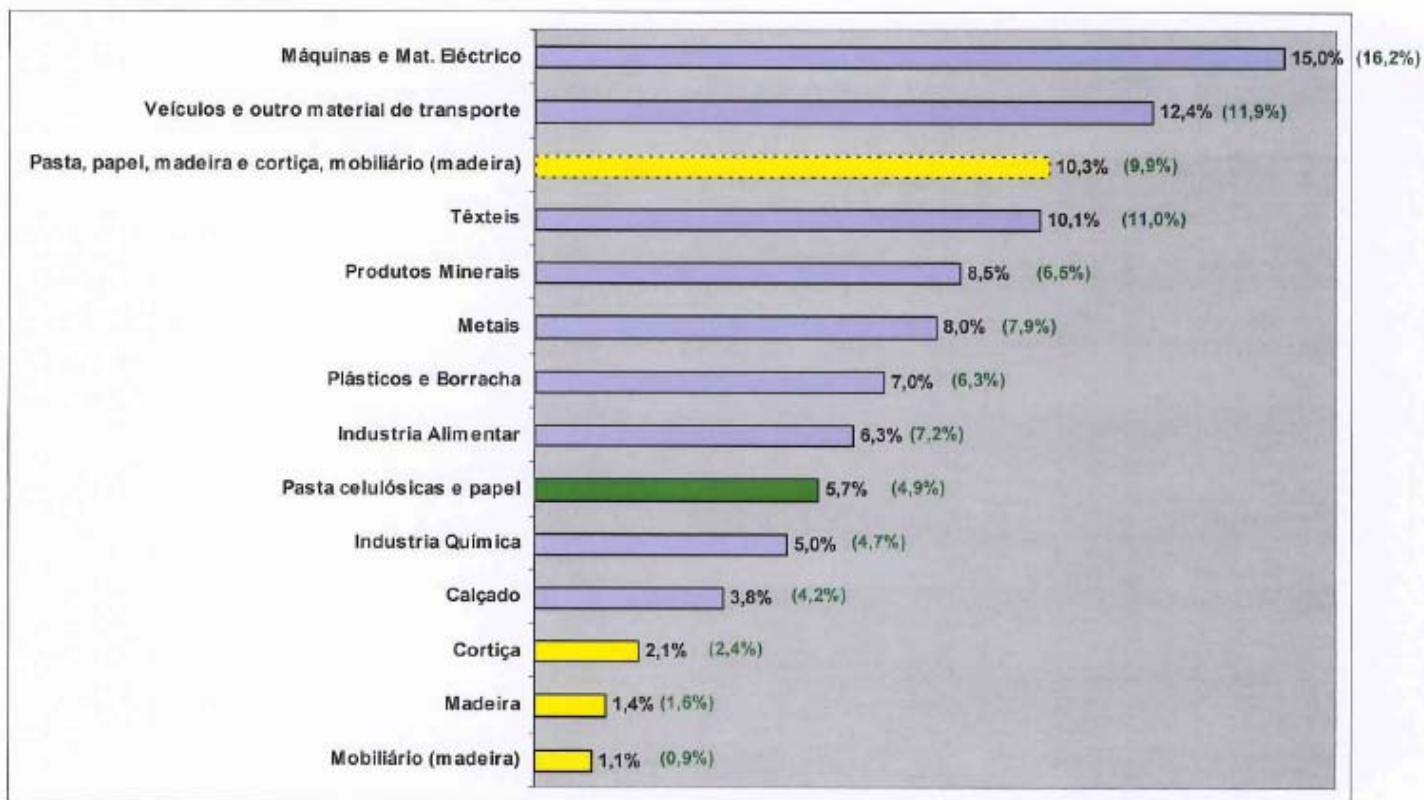
7. Questões internacionais



As indústrias florestais são responsáveis por 10,3% das exportações nacionais



O sector da pasta e do papel lidera a contribuição global das fileiras florestais que representam 10,3% das exportações nacionais em Novembro 2010 (total 33.593 K€)



(entre parêntesis, % correspondente ao período homólogo do ano anterior)

Fonte: INE, dados de Novembro 2010

6. DEFESA DA FLORESTA



6. DEFESA DA FLORESTA

Defesa da Floresta 2 eixos: a **Prevenção Estrutural** (PE) e a **Sanidade Florestal** (SF).



- **AFN** - responsável pela coordenação do primeiro dos três pilares do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (SNDFCI) - a Prevenção Estrutural.
- **GNR** - coordena as actividades de vigilância e fiscalização.
- **ANPC** - coordena o combate.

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

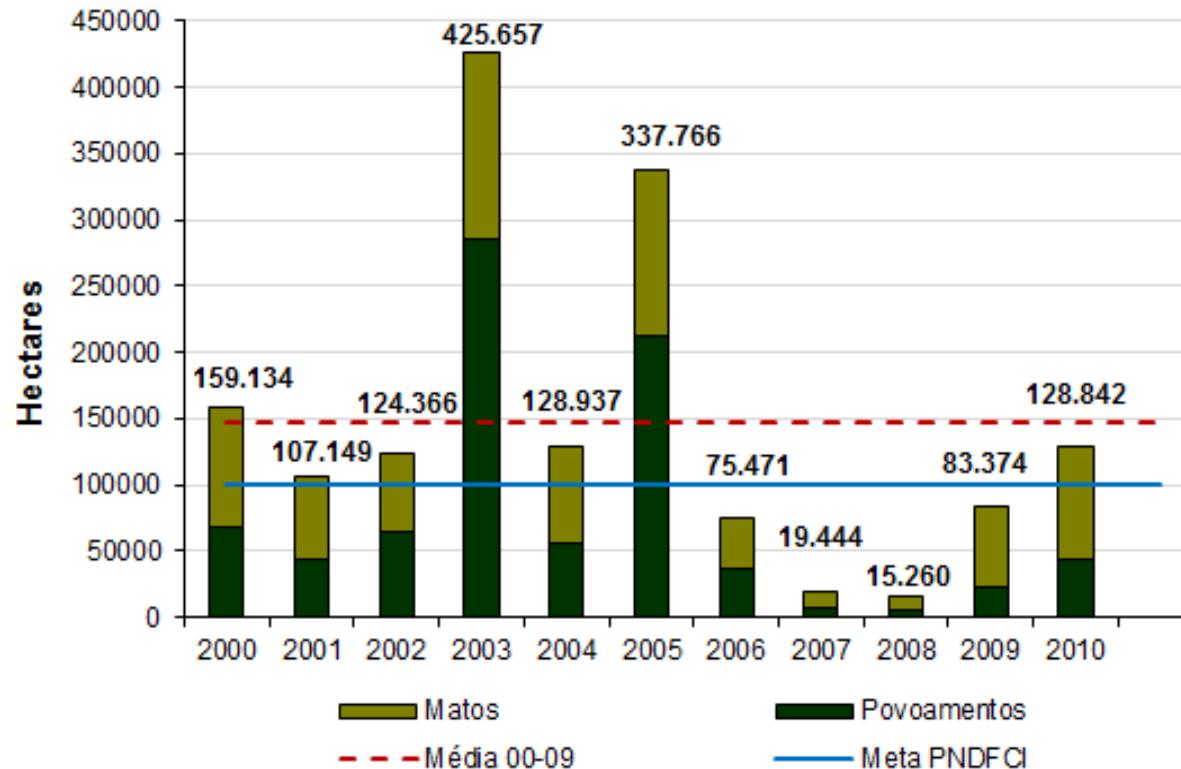
5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

6. DEFESA DA FLORESTA

AS PERDAS RESULTANTES DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS



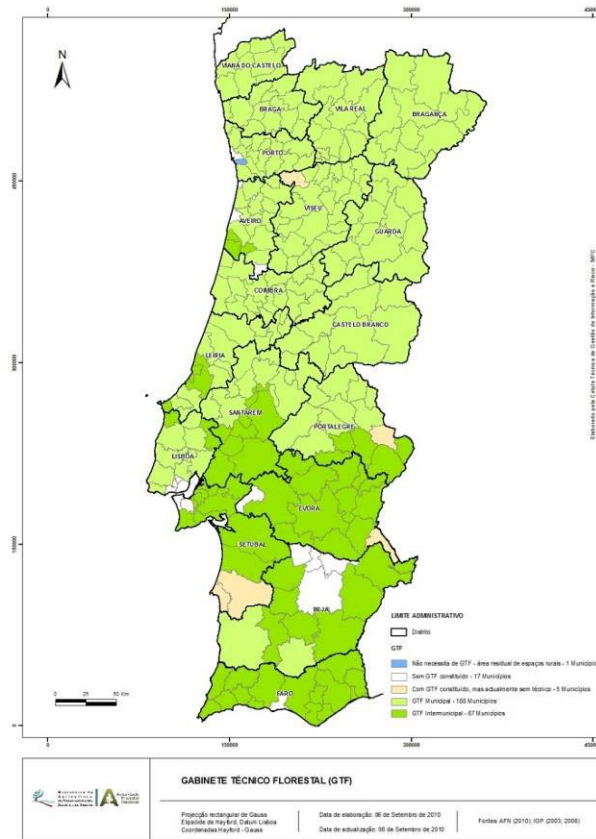
Variação da área ardida em povoamentos e matos, de 2000 a 2010.

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

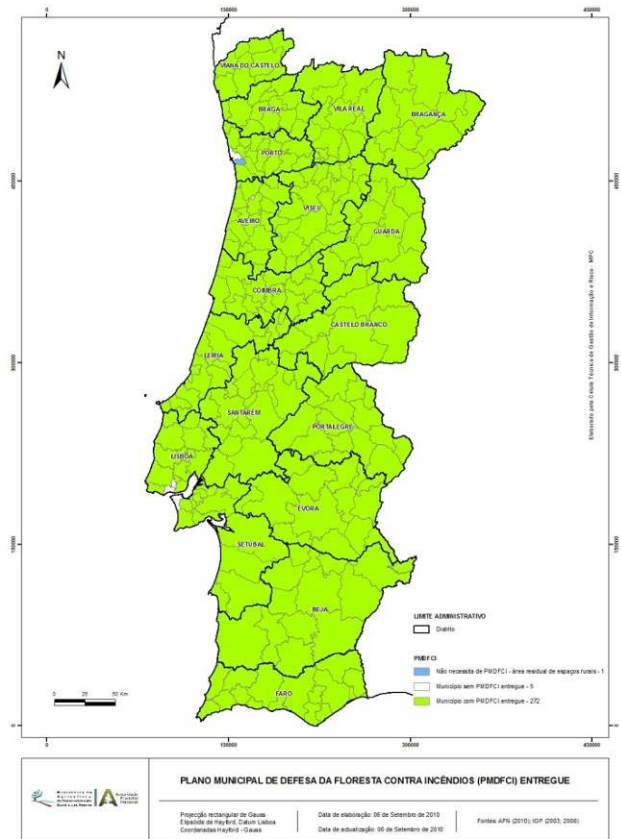
6. DEFESA DA FLORESTA

PLANEAMENTO MUNICIPAL

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais



Municípios abrangidos por GTF



Municípios com PMDFCI

6. DEFESA DA FLORESTA

Uso do fogo - incorporado como uma importante ferramenta de gestão no espaço florestal.



2069 hectares de FC executados no 1.º semestre de 2010

6. DEFESA DA FLORESTA

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

Gestão de Combustíveis:

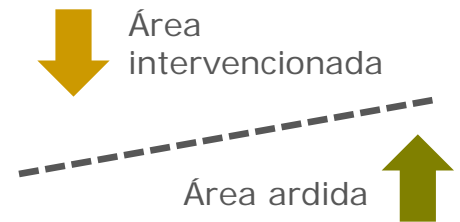
Nos últimos 3 anos cerca de 100.000 hectares de espaço florestal com gestão de matos.



Potencia uma protecção efectiva de 2.000.000 hectares de floresta.

Esta intervenção garante ainda a salvaguarda de pessoas e bens em territórios de alto risco.

Deste trabalho faz parte a **infraestruturação do território** que no primeiro semestre de 2010 implicou a **beneficiação de 342 pontos de água principais e 6263 km de caminhos florestais.**



6. DEFESA DA FLORESTA

As equipas operacionais

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais

Equipas de Sapadores Florestais

296 equipas - 1480 sapadores florestais:

- gestão de combustíveis,
- manutenção de infra-estruturas florestais,
- repovoamento de ecossistemas,
- acompanhamento da exploração florestal,
- execução de medidas fitossanitárias,
- apoio na área dos recursos florestais
- na vigilância e primeira intervenção em incêndios.



6. DEFESA DA FLORESTA

SENSIBILIZAÇÃO – ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTO



- **público generalista** de carácter mais urbano, utiliza meios como a televisão, a rádio e a imprensa nacionais.
- **população escolar**, que têm tido a participação do Ministério da Educação e/ou Confederação Nacional de Associações de Pais, entre outros.
- **grupos específicos** de cariz rural (pastores, agricultores), enquadrando as suas necessidades de modo a harmonizar os vários usos do território. Parceria entre o MADRP, MAI e o Movimento ECO

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

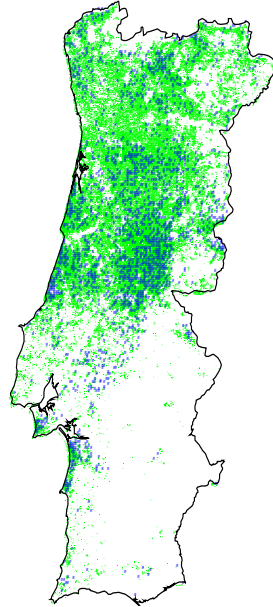
6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais



6. DEFESA DA FLORESTA

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais



Sanidade Florestal

PROSPECÇÃO

objectivo

MONITORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CONTINENTAL

Parcelas
Inventário
(Sistemática)

Outras
Áreas
Declínio

Áreas
Afectadas
(Delimitação)

Fronteira



1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

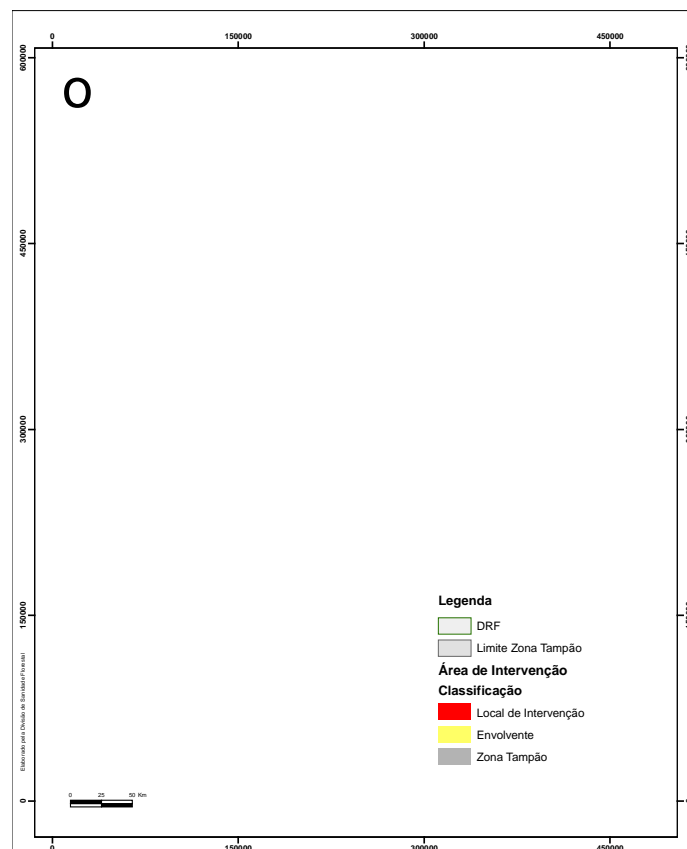
6. DEFESA DA FLORESTA

Nemátodo da madeira do pinheiro

ERRADICAÇÃO



REDUÇÃO DO DECLÍNIO E DA INCIDÊNCIA DE NMP



Áreas Afectadas

Áreas Circundantes

Zona Tampão





6. QUESTÕES INTERNACIONAIS

7. QUESTÕES INTERNACIONAIS

1. Grandes números da floresta portuguesa
2. A organização do sector e seu financiamento
3. Gestão florestal
4. Caça, pesca e outros recursos silvestres
5. Fileiras florestais
6. Defesa da floresta
7. Questões internacionais

FLORESTAS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Elaboração dos **relatórios no âmbito do Protocolo de Quioto, para o período 2008-2012**, da responsabilidade da APA com intervenção da AFN no sector florestal.
- Elaboração da Estratégia Nacional de Adaptação às alterações climáticas (Subgrupo de trabalho “Florestas”).

MADEIRA E PRODUTOS DE MADEIRA

- **FLEGT** e Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que fixa as **obrigações dos operadores que colocam no mercado madeira e produtos de madeira**.

INICIATIVA “FOREST EUROPE”

- A criação de um **instrumento legal vinculativo europeu para a protecção das florestas?**



7. QUESTÕES INTERNACIONAIS

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (UNCCD)

Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD):

- criação da **Comissão Nacional de Coordenação do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação** e do **Observatório Nacional da Desertificação (PANCD)**, sob presidência e responsabilidade da AFN, e de que decorrem também a representação externa do país nestas matérias, na figura do Ponto Focal Nacional da UNCCD.
- para a prossecução dos objectivos estratégicos e específicos do **PANCD**, a AFN tem estabelecido um conjunto de intervenções prioritárias de curto e médio prazos, no âmbito das relações multilaterais e de cooperação com os PALOP, da União Europeia e interno.

1. Grandes números da floresta portuguesa

2. A organização do sector e seu financiamento

3. Gestão florestal

4. Caça, pesca e outros recursos silvestres

5. Fileiras florestais

6. Defesa da floresta

7. Questões internacionais



Muito obrigado

O SECTOR FLORESTAL

Eco-Escolas – Seminário Nacional | Guarda, 4 de Fevereiro de 2010



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Autoridade
Florestal
Nacional